



Quinta-feira, dia 16, todos devemos votar

Votar é um direito e um dever

Tens o direito de votar

Cumpre o teu dever

Por um Associativismo Reformista

Vota Lista



INTRODUÇÃO

É do conhecimento de todos que os estudantes democratas reformistas utilizando o lema «por um associativismo reformista», nas eleições para as Associações de Estudantes têm vindo, principalmente a partir do passado ano lectivo, a obter um grande número de vitórias a nível nacional. Essa aceitação pelos estudantes dos princípios democráticos exigem que nós nos candidatemos à A. A. C., a principal Associação de Estudantes do País, sob pena de nos demitirmos das responsabilidades impostas pelas anteriores candidaturas a outros níveis.

Se antes do 25 de Abril a democracia interna da A. A. C. era prejudicada pela ditadura existente, depois dessa histórica data a Academia de Coimbra viveu naquilo que consideramos uma pseudo-democracia. Pseudo-democracia provocada pelo avanço de forças totalitárias a nível nacional que teve o seu fim no 25 de Novembro, mas que se prolongou na A. A. C. graças a um sectarismo ideológico baseado em doutrinas do séc. passado rotuladas de progressistas, mas que na prática se revelaram obsoletas. Situação esta que se escondia atrás de A. Magnas (com pequeno quorum) de eleições (com espectro ideológico de escolha reduzidíssima) de D. G. eleitas (com elevadíssima percentagem de abstenções) de lutas estudantis (que não tinham válida justificação). Pseudo-democracia ainda por esta Associação, viver sem estatutos nascendo a ordem da «moral-vigente», obtida pelo consenso do activismo ou de «maiorias» de momento.

É por estes motivos que nós nos candidatamos. Acreditamos que seremos capazes de tornar a A.

SUMÁRIO

Política do ensino e Tradições Académicas	Página 2
Os estudantes e o governo e Necessidades de uns Estatutos	Página 3
Os serviços Sociais da U. C.	Página 4
Secções culturais, G. V. e Desporto	Página 5
O Movimento Associativo	Página 6
UNEP e Problemas da limitação ao ensino superior	Página 7

EFFECTIVOS

Direcção Geral

Jaime Ramos	— Medicina CI H. - PI
Salvador	— Direito 5.º
Casaleiro	— Economia 5.º
Simões	— FCTUC 4.º
Quim Cabanal	— Medicina 5.º
Maló	— » 3.º
País de Sousa	— Direito 1.º

Mesa da A. M.

Cura Mariano	— » 3.º
Luis Teixeira	— Medicina 4.º
Aguar Franco	— Direito 3.º
José Lopes	— » 3.º

Conselho Fiscal

Amaral	— FCTUC 5.º
Fernando Pedro	— Direito 3.º
Caldeira Marques	— Economia 2.º

SUPLENTES

Direcção Geral

Olga	— Letras 3.º
Sérgio	— FCTUC 4.º
Adérito Campos	— Direito 3.º
Sismeiro	— Farmácia 1.º
Preto	— Medicina Cov. 5.º
Rijo	— Economia 2.º
Carlos Rodrigues	— Direito 3.º

Mesa da A. M.

Lemos	— FCTUC 5.º
Cristina Oliveira	— Medicina 6.º
Anselmo Lopes	— Direito 4.º
Amadeu Carvalho	— Economia 3.º

Conselho Fiscal

Pinho	— Direito 5.º
Teresa	— Medicina 6.º
Feliz	— Farmácia 2.º

Candidatos da lista C



JAIME RAMOS



SALVADOR



CASALEIRO



SIMOES



CABANAL



MALÓ



PAIS SOUSA



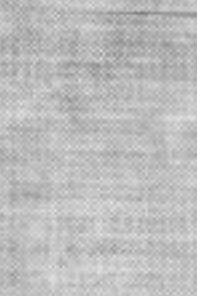
GURA MARIANO



A. BRANCO



LOPES



L. TEIXEIRA



AMARAL



FER. PEDRO



CALDEIRA



OLGA



SÉRGIO



ADERITO



SISMEIRO



PRETO



RIJO



CARLOS RODRIGUES



LEMOS



CRISTINA



ANSELMO



A. MADEU



PINHO



TERESA



FELIZ